Ata da Assembleia Geral Extraordinária de onze de setembro de dois mil e catorze. Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e catorze, realizou-se a Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, às 13h30min com primeira chamada e às 14h00min com segunda chamada, no Mini Auditório do Departamento de Serviço Social, Centro Socioeconômico – CSE, Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, Sala 217, 2º andar, Trindade, com a seguinte ordem do dia: Para afim de acessibilidade, anterior a apreciação ao item 1 da pauta, foi realizada a apresentação dos presentes da lista em anexo; 1- Apresentação e aprovação da Ordem do dia; 2- Capacitação introdutória: Atribuições do CMAS, dos Conselheiros e das Comissões; Leis e Regimento Interno; 3- Composição das Comissões: Acompanhamento a Política de Assistência Social; Inscrição, Acompanhamento e Fiscalização das Entidades de Assistência Social; Financiamento e Orçamento; Convênio (Normas e Regulamento); Acompanhamento ao Programa Bolsa Família. 4- Apreciação e aprovação da ata da assembleia geral de 28/08/2014; 5- Definição do cronograma das Assembleias; 6- Aprovação do cronograma de Capacitação; 7- Deliberação sobre participação dos Conselheiros nas capacitações do CEAS e CNAS; 8- Informes. Iniciando a assembleia, a Conselheira e Presidente Solange, explicou que esta Plenária tem como finalidade capacitar os novos conselheiros eleitos nesta gestão. Desejando boas vindas aos participantes, a Presidente Solange sugere uma breve apresentação para que todos possam se conhecerem. 1- Após a apresentação Solange pediu a Secretária Executiva Andrea, para fazer a leitura da Ordem do dia. Realizada a leitura da Ordem do dia, foi colocada em aprovação, sendo aprovada por todos. 2- Adentrando no segundo item, Solange teceu comentários sobre a capacitação e de que forma a mesma iria acontecer. Explicou que a Secretária Executiva Vânia irá ministrar a capacitação introdutória e que durante a apresentação os conselheiros fossem fazendo anotações para posterior à apresentação solicitarem os esclarecimentos. Terminando sua fala, passou a palavra a Secretária Executiva Vânia, a qual conduziu a capacitação, iniciando a mesma com uma dinâmica, cujo objetivo a integração dos conselheiros. 3- O próximo assunto foi à composição das comissões. Solange falou sobre o comprometimento dos conselheiros nas comissões. Os conselheiros suplentes dentro das comissões têm responsabilidades iguais aos titulares. Solange esclareceu também, que por ter ciência das inúmeras demandas do conselho, não gostaria que no decorrer dos trabalhos desta gestão, os conselheiros tenham que preterir as atividades por meio de preções impostas ao conselho. A primeira comissão a ser composta foi a de Inscrição, Acompanhamento e Fiscalização. O número de pessoas a compor esta comissão foi seis membros, com possíveis alterações posteriormente. A Conselheira Renata Nunes sugeriu que algumas comissões funcionassem na parte da manhã, pois acredita que facilitaria a participação de alguns conselheiros que têm dificuldade de participar na parte da tarde. A Conselheira Karine argumentou que caso alguma comissão optasse por funcionar pela manhã, seria interessante identificar os conselheiros que tem disponibilidade na parte da manhã, para então compor a referida comissão. Solange e Vânia colocaram que nas reuniões das comissões serão definidos os dias e horários de acordo com a disponibilidade dos conselheiros. A próxima comissão em discussão foi a de Política de Assistência. Esta Comissão ficou com 7 membros e será consultado um conselheiro governamental para verificar seu interesse em participar desta comissão, afim de garantir a paridade. Na comissão de Financiamento e orçamento, houve certa dificuldade na composição. Os Conselheiros governamentais manifestaram interesse, mas os da sociedade civil, não fecharam a paridade, ficando então para discussões posteriores. A Comissão de Acompanhamento ao Programa Bolsa Família teve algumas dificuldades para a sua composição, mas por fim conseguiu-se compor a comissão com 6 membros. Na composição da comissão de Normas e Regulamentações também encontrou-se dificuldades de conseguir número suficiente de pessoas. Diante destas dificuldades, decidiu-se por compor as comissões com as pessoas que demonstraram interesse e depois as Secretárias Executivas entrarão em contato com os conselheiros que faltaram no dia, para averiguar o interesse dos mesmos em estarem compondo estas comissões. Como encaminhamento, a Secretária Executiva Vânia, colocou que na próxima semana teria mais um dia de capacitação e seriam convocadas as comissões para que na outra semana possam estar se reunindo com o objetivo de definir os dias e horários de funcionamento das reuniões e trabalhar encima dos planejamentos. As comissões deverão ser apresentadas na próxima plenária, bem como cada comissão deverá eleger seus coordenadores e definir o seu cronograma. 3- O assunto seguinte foi à aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária de 28 de agosto. A Conselheira e Presidente Solange explicou que infelizmente na última Plenária não foi possível aprovar a ata. Como os conselheiros que estavam presentes na referida Assembleia já não faziam mais parte desta gestão, e que também a Secretaria precisava encaminhar a ata ao FNAS, por causa das questões da reabertura dos demonstrativos dos anos anteriores, seria necessário referendar esta ata na Plenária do dia 11 de setembro de 2014. Explicou ainda que esta ata foi encaminhada a todos os conselheiros antigos para que pudessem fazer suas alterações e aos novos conselheiros para que tivessem conhecimento. Solange perguntou aos conselheiros se todos haviam lido a ata e se aprovariam a mesma. A conselheira e Vice-Presidente Fernanda, colocou seu entendimento de que os novos conselheiros não teriam condições de opinar e aprovar a ata, visto que ambos não estavam presentes na referida Plenária. Falou ainda que uma ata para ser aprovada, precisa de um quórum da maioria mais um, e os conselheiros antigos é quem deveriam aprovar a mesma. A Secretária Executiva concorda dizendo que a Conselheira e Vice-Presidente tem razão, porém, os conselheiros da época não estavam mais em exercício. Fernanda solicita que conste em ata, que não há possibilidade dos conselheiros recém-empossados aprovarem a referida ata pelo fato de desconhecerem o teor das discussões apresentadas neste documento. Comentou também que na ata em alguns momentos as falas se referiram a sua pessoa e quando são feitas críticas a uma pessoa, esta tem direito a uma resposta da mesma proporção em que foi citada. Sendo assim, solicitou seu direito de resposta. A Conselheira e Presidente Solange sugeriu a Conselheira e Vice-Presidente Fernanda que fizesse sua resposta de defesa por escrito aos conselheiros e enviasse por email. Solange explica que o conselho passou por alguns momentos delicados ficando durante um mês com as atividades estagnadas e por meio de Decreto voltou a funcionar com assuntos urgentes, Sendo que a reabertura dos demonstrativos estava dentro dos assuntos emergentes. A Secretária Executiva Andrea, explicou que o Fundo Nacional não fará a reabertura destes demonstrativos com apenas a Resolução aprovada, ou seja, exigem a aprovação da ata. A Conselheira Cláudia colocou que se a ata não aprovada estaria implicando em um assunto bastante importante, pensa que a mesma deveria ser deliberada. A Conselheira Renata Vieira argumentou que não participou da gestão passada e fez a leitura da ata com bastante atenção, mas, no entanto, não se sente a vontade para aprovar uma ata muito intensa e um tanto quanto delicada. A conselheira Patrícia, também compartilha da mesma fala de Renata e Fernanda. Após diversas ponderações, decidiu-se por dar o seguinte encaminhamento: Encaminhar a ata aos antigos Conselheiros e solicitar que manifestem-se em relação a aprovação da referida ata até o dia 19 de setembro do corrente. Caso não houver nenhuma manifestação, a ata considera-se aprovada. A Conselheira e Vice-Presidente Fernanda solicitou o registro em ata, que na Plenária do dia 28 de agosto sugeriu que posteriormente fosse realizada uma reunião ampliada com a intensão de concluir estas pendências, porém não houve este entendimento. 4- Seguindo a pauta, A Conselheira e Presidente Solange explicou que o Conselho Estadual está promovendo encontros de capacitações regionais e que haverá um encontro dia 23 de setembro, em Camboriú. Este encontro contará com a presença de uma representante do Conselho Nacional de Assistência Social A Conselheira e Vice Presidente Luziele Tapajos que ministrará uma palestra na Parte da manhã, um representante do MDS e o representante do CEAS, cujos temas são a Resolução 14 do CNAS que revoga a Resolução 16 e o próximo tema é o processo de eleição. Solange explica que o CMAS tem direito a3 vagas duas para conselheiro civil e governamental e uma para secretária executiva. Por serem temas bastante importantes, que requerem esclarecimentos, muitas pessoas gostariam de estar participando. Desta forma, foi sugerida a proposta de tentar fazer um levantamento para averiguar o número de pessoas interessadas para tentar ampliar o número de vagas. Sendo assim foi solicitada a manifestação dos presentes para verificar o número de interessados, para então encaminhar ofício ao secretário solicitando recursos para cobrir a diária neste dia. Não tendo mais nada a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, na qual eu, Rosangela Castro Secretária Executiva lavrei a presente ata.